

IMUNOSSENESCÊNCIA: RELAÇÃO FISIOPATOLÓGICA COM ALTA MORBIMORTALIDADE GERIÁTRICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ALVES; Wanessa Gonçalves ¹, SILVA; Ana Luíza Carvalho Silva ², SOUZA; Caroline Pina Ribeiro de ³, MIRANDA; Letícia Silva ⁴, CARVALHO; Sandy Caroline Marques ⁵

RESUMO

A imunossenescência consiste no declínio fisiológico da função imunológica, associada a múltiplas e complexas alterações no sistema imune, sendo responsável pelo aumento da suscetibilidade a doenças infecciosas, neoplasias além da etiopatogenia das doenças inflamatórias relacionadas ao envelhecimento. O objetivo do estudo foi avaliar as variações imunológicas mais comuns à senescência que levam ao desfecho de maior morbidade. A respeito da metodologia utilizada, trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão sistemática da literatura. As buscas foram feitas nas bases de dados: Medline, Lilacs, Google Acadêmico e biblioteca virtual Scielo. Foram pesquisados artigos de 2006 a 2020, na língua portuguesa e inglesa. Para a elegibilidade dos artigos foram analisados critérios como: título, resultados e disponibilidade de obter o artigo na íntegra, a partir disso, 30 artigos foram selecionados para a execução do presente estudo. A pesquisa evidencia que o sistema imunológico é uma rede de componentes que interagem e atuam em conjunto para combater os patógenos. As principais alterações imunológicas relacionadas ao envelhecimento resultam da involução do timo e da modulação das populações leucocitárias. Alguns estudos relacionam essas mudanças com o encurtamento da região final dos telômeros. Dessa forma, relaciona-se o detrimento maior do sistema adaptativo em relação ao inato. Os neutrófilos demonstram uma redução da sua atividade, enquanto os números absolutos de células NK e de monócitos aumentam com a idade, mas não a atividade citotóxica, além de contrastar com diminuição da função dos macrófagos, particularmente no contexto da ativação de receptores toll-like (TLRs), que apresenta uma desregulação em sua função, isto é, uma ativação inapropriada e diminuição da sinalização celular. Perda de linfócitos B naïve e aumento dos linfócitos B de memória, comprometendo a capacidade de resposta a novos antígenos. Acompanhado de um processo denominado inflammaging, um estado de inflamação crônica de baixo grau em que há aumento em duas a quatro vezes dos níveis séricos de mediadores inflamatórios. Foi constatado que a alteração nos fatores imunológicos intrínseca do envelhecimento atua como fator precipitante de diversas condições patológicas, sendo de grande importância sua compreensão para a promoção de intervenções eficazes na redução da morbimortalidade geriátrica.

PALAVRAS-CHAVE: Imunossenescência, Morbidade, Sistema imunológico

¹ Universidade de Rio Verde, wanessa_alves7@hotmail.com

² Universidade de Rio Verde, analuizacarvalhosilva@gmail.com

³ Universidade de Rio Verde, carolinepina07@gmail.com

⁴ Universidade de Rio Verde, leticiamiranda_sm@outlook.com

⁵ Universidade de Rio Verde, sandycmc1711@gmail.com

¹ Universidade de Rio Verde , wanessa_alves7@hotmail.com
² Universidade de Rio Verde , analuizacarvalhosilva@gmail.com
³ Universidade de Rio Verde , carolinepina07@gmail.com
⁴ Universidade de Rio Verde , leticiamiranda_sm@outlook.com
⁵ Universidade de Rio Verde , sandycmc1711@gmail.com